



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

FABIANA FEITOSA DE SOUZA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DOCENTE

CAMPINA GRANDE
2015

FABIANA FEITOSA DE SOUZA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DOCENTE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

Orientador: **Prof^ª Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra**

**CAMPINA GRANDE
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S719e Souza, Fabiana Feitosa de.
Estágio supervisionado [manuscrito] : uma reflexão sobre prática docente / Fabiana Feitosa de Souza. - 2016.
24 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.
"Orientação: Profa. Ma. Carolina Cavalcanti Bezerra, Secretária de Educação à Distância".

1. Estágio. 2. Prática pedagógica. 3. Ensino. 4. Formação docente. I. Título.

21. ed. CDD 371.12

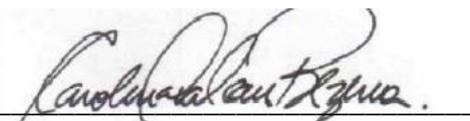
FABIANA FEITOSA DE SOUZA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA REFLEXÃO SOBRE PRÁTICA DOCENTE

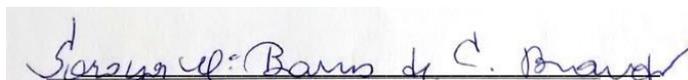
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito parcial para a obtenção do título de licenciado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovada em: 25/11/2015.

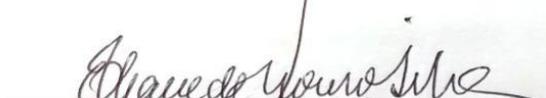
BANCA EXAMINADORA



Carolina Cavalcanti Bezerra
Orientadora



Severina Barbosa da Silva
1º Examinador



Eliane de Moura Silva
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos e por me proporcionar mais uma conquista;

À Carol Cavalcanti coordenadora do curso de graduação, por seu empenho.

Ao meu esposo Gilvan, aos meus filhos Lucas e Leticia, minha família: meu pai Antônio, minha mãe Lena, minhas irmãs e irmãos Patrícia, Aldeane, Flavio, Filipe, minhas sobrinhas Camila, Stefany, Cecília e Junior pela compreensão por minha ausência nas reuniões familiares.

À professora tutora Elayne, que contribuiu ao longo da minha formação, por meio das orientações e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos colegas de classe e de trabalhos pelos momentos de amizade e apoio.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal relatar a experiência docente durante os estágios supervisionados I e II, registrando reflexões em prol de relacionar estágio e experiência para fazer face ao curso de Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba. Visa também refletir sobre a questão do estágio e a relação teoria e prática na formação do professor, assim como também ilustrar as contribuições dos estágios para a formação docente, discorrendo relato das experiências vivenciadas na escola de Educação Básica Ildefonso Anselmo da Silva, localizada no município de Amparo - PB. Para isso se fez necessário trilhar um caminho firmado em concepções e práticas que levem à reflexão, no sentido de promover os saberes teóricos e práticos, bem como uma discursão importante sobre o ensino de Geografia de forma investigativa e colaborativa no contexto escolar, tendo como base as teorias de Pimenta e Lima(2005), Passini e Pontuschka (2009).

Palavras-chave: Estágio. Prática Pedagógica. Ensino. Formação Docente.

ABSTRACT

The present work has as main objective to report the teaching experience during the supervised stages I and II, registering reflections in relation to relate stage and experience to face the course of Geography, State University of Paraíba. It also aims to reflect on the issue of internship and the relationship theory and practice in teacher education, as well as to illustrate the contributions of the internships to teacher education, reporting on the experiences of the Ildefonso Anselmo da Silva Basic School, located in the municipality Of Amparo - PB. For this, it was necessary to follow a path based on concepts and practices that lead to reflection, in the sense of promoting theoretical and practical knowledge, as well as an important discourse on the teaching of Geography in an investigative and collaborative way in the school context, based on The theories of Pimenta and Lima (2005), Passini and Pontuschka (2009).

Keywords: Stage. Pedagogical Practice. Teaching. Teacher Training.

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	08
2. REVISÃO LITERÁRIA	09
2.1- A contribuição do estágio supervisionado para a prática docente	09
3. OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA DA ESCOLA M.E.B.I. A. SILVA	11
3.1- Histórico da escola	11
3.2 - Áreas de abrangência da escola	11
3.2Áreas de abrangência da escola	11
3.3. Quadro Docente	12
3.4. Instalações Físicas da Escola	12
3.5. Perfil sócio- econômico da comunidade	13
4. OBSERVAÇÕES DA PRÁTICA NA ESCOLA	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	23

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um momento em que o futuro profissional, nesse caso, o futuro professor, vivencia momentos práticos em sua área de formação. Para muitos, o primeiro contato com a sala de aula e toda a rotina da escola. No entanto, existem professores, que já lecionam e, durante o a segunda formação acadêmica, vivencia o mesmo como mais uma experiência na sua vida acadêmica.

Dessa forma, o estágio contribui para a formação docente ao propiciar que tanto os futuros professores quanto aqueles que já exercem a função docente reflitam sobre essas determinações. Foi diante desta situação que este relato apresenta a prática do estágio supervisionado e como o mesmo pode influenciar a prática pedagógica de um docente. A instituição de ensino campo de estágio observada foi a Escola Municipal de Educação Básica Ildelfonso Anselmo da Silva, localizada no município de Amparo¹- PB.

Para nortear este trabalho, tomamos como base o Estágio Supervisionado I e II, etapas fundamentais para se fazer um estudo sobre a escola através do diagnóstico e observação sobre a prática dos professores de Geografia . Tomaremos como base estudos que discorrem sobre o sentido de compreender o estágio como via fundamental na formação do professor. É essencial considerar que o mesmo possibilita a relação teoria-prática, conhecimentos do campo de trabalho, conhecimentos pedagógicos, administrativos, como também conhecimentos da organização do ambiente escolar, entre outros fatores.

Dessa forma, o objetivo central do estágio é a aproximação da realidade escolar, para que o possamos perceber os desafios que a carreira nos oferecerá, refletindo sobre a profissão que exercerá, integrando - o saber fazer – obtendo (in)formações e trocas de experiências.

¹ Amparo município do estado da Paraíba (Brasil), localizado na microrregião do cariri ocidental. O povoamento iniciou-se no ano de 1980, e submeteu-se a distrito de Sumé – PB no ano de 1952. A lei estadual 5.584 de 29 de abril de 1994 criou o município de Amparo, que foi instalado no ano de 1997.

2. REVISÃO LITERÁRIA

2.1- A contribuição do estágio supervisionado para a prática docente

A prática de ensino mediada pelo estágio supervisionado promove a unidade entre a teoria e a prática. O contexto relacional entre ambos agrega a formação docente qualidade, visto que promove a compreensão do conceito de unidade, isto é, a relação necessária entre teoria e prática e não apenas sua justa posição ou dissociação. Pimenta e Lima (2005,pg.37) nos afirmam que:

O estágio sempre foi identificado como a parte prática dos cursos de formação de profissionais em geral, em contraposição à teoria. Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como 'teóricos', que a profissão se aprende 'na prática', que certos professores e disciplinas são por demais 'teóricos'. Que 'na prática a teoria é outra'.

No contexto desta afirmação, está claro que a dissociação da teoria e prática ao longo da formação docente sempre deixou lacunas, visto que a teoria não fundamenta a prática e a prática não é levada em consideração para fundamentação teórica. Para se explicar a perda desta separação deve-se tomar o conceito de práxis, o que aponta para o desenvolvimento do estágio como uma atitude investigativa. Pimenta e Lima 2005 explicam que a pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor. Trabalhar com a pesquisa, e questionar sempre a realidade vivenciada na escola, inserindo na prática, por exemplo, o projeto que favorece a investigação em prol de um determinado problema, e a partir destes conhecimentos buscará novas proposta para serem trilhadas.

Assim, Pimenta (1995,pg.68) a formulação do estágio como atividade teórica instrumentalizada, tendo por base a concepção do professor (ou futuro professor) como intelectual em processo de formação e a educação como um processo dialético de desenvolvimento do homem historicamente situado, abriu espaço para um início de compreensão do estágio como uma investigação das práticas pedagógicas nas instituições educativas.

O conhecimento da realidade escolar favoreceu a reflexões sobre a prática como docente estagiário, o que possibilita o desenvolvimento de um trabalho criativo e

transformador pela aplicação de teorias que sustenta o trabalho do professor. A partir daí nasce à ação de um professor produtor de saberes; é uma epistemologia da prática docente, capaz de conferir estatuto próprio de conhecimento ao desenvolvimento dos saberes docentes. A proposta da epistemologia da prática, considera “inseparáveis teoria e prática no plano da subjetividade do sujeito (professor), pois sempre há um diálogo do conhecimento pessoal com a ação” (PIMENTA, ALMEIDA, 2005,p:12)

Tendo esse pressuposto como proposta, Pimenta (1995,p:62)considera-se de grande relevância a práxis educativa do professor concretiza-se mediante a aplicação de metodologias de ensino, planejamento e verificação da aprendizagem em um processo de ação reflexão ação, revela a educação como prática questionadora, que tem como base os seguintes aspectos: a intencionalidade, a natureza social, a necessária ação conjunta, e a sua realização como trabalho humano.

Pode-se constatar esta preocupação em Pimenta (1994, p.121), ao afirmar que “o estágio supervisionado, é visto como atividade teórica instrumentalizada da práxis do futuro professor”. O estágio supervisionado faz com que reflexão, superação das dificuldades e a construção de uma prática educativa visando uma aprendizagem efetiva dos alunos. A formação proporcionada por esse momento agrega muitos valores na construção de um conhecimento adquirido com base na prática reflexiva e na troca de experiência.

3. OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ILDESONSO ANSELMO DA SILVA

3.1- Histórico da escola

A Escola Municipal de Educação Básica Ildfonso Anselmo da Silva, foi fundada em 25 de dezembro de 1983 no governo do então prefeito Genival Paulino de Souza e no governo estadual do Dr. Wilson Leite Braga, com recursos do programa Pró-Município, através de convênios com MEC/SESP/Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Sumé. Recebeu esse nome em homenagem ao senhor Ildfonso Anselmo da Silva que fez a doação do terreno onde foi construído o prédio da escola. Foi criada pelo ato de criação N° 08, em 26 de outubro de 2000 e o ato de funcionamento de n° 15, de 15 de outubro de 2001; simbolicamente é comemorado o aniversário da escola no dia 25 de dezembro.



Figura 1- VISTA FRONTAL DA ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA. **FONTE:** ACERVO DE FABIANA FEITOSA DE SOUZA

3.2 Áreas de abrangência da escola

A Escola Municipal de Educação Básica Ildfonso Anselmo da Silva, atende o alunado também do município de Amparo, em quatro modalidades de ensino, e nos três turnos, sendo educação infantil, ensino fundamental I e II (município), e ensino médio (estadual), sendo estes advindos tanto do campo como da cidade. Porém, sua maioria é de alunos do campo: sítios Salgadinho, Pelelê, Olho D'água dos Caboclos, Riacho do Cariri, Lagoa do Meio, Amaro, Poço do Boi, Malhada da Quixaba, Serrote Agudo, Pedra da Bixa.

3.3. Quadro Docente

O quadro docente do Município apresenta um número significativo de professores efetivos, sendo esses 25 formados em pedagogia, que atuam no ensino fundamental I e II. Desta forma podemos perceber que faltam professores formados em todas as disciplinas específicas para lecionar no ensino fundamental II, pois existe um grande número de professores com formação em pedagogia no qual este profissional está habilitado apenas a atuar no ensino fundamental I, segundo a LDB 9394/1996, artigo 62 (BRASIL, 1996). Em formação e com formação superior, estando habilitados para atender as necessidades dos discentes.

QUADRO - 02.

ORD	Área de atuação	Formação
25	Professora dos anos iniciais de ensino fundamental –I	Pedagogia
01	Fundamental dos anos finais do ensino fundamental- II	Matemática
02	Fundamental dos anos finais do ensino fundamental- II	História
01	Fundamental dos anos finais do ensino fundamental- II	Letras Espanhol
01	Fundamental dos anos finais do ensino fundamental- II	Biologia
02	Fundamental dos anos finais do ensino fundamental- II	Letras

3.4. Instalações Físicas da Escola

A Escola Municipal de Educação Básica Ildfonso Anselmo da Silva, possui um espaço amplo suficiente para atender ao alunado do município de Amparo com um ambiente agradável a sua estrutura física, distribuída da seguinte forma:

Quadro	01
Cozinha	01
Secretaria	01
Diretoria	01
Salas de aula	09
Sala de professores	01
Banheiros	10
Biblioteca	01
Sala de informática	01

Depósito	01
Quadra poliesportiva	01

3.5. Perfil socioeconômico da comunidade

O Município de Amparo localizado na microrregião do cariri ocidental, estima segundo dados do IBGE (2010) uma população de 2088 habitantes sendo 1026 residentes na zona rural e 1062 na área urbana. Sua economia é proveniente da agricultura, emprego público, bolsa família e trabalhos autônomos. O nível de instrução das famílias dos alunos na sua maioria aponta para a ausência do ensino fundamental completo (a partir das observações realizadas nas fichas dos educandos).

A participação da família na escola ainda não é satisfatória, situação que acarreta na indisciplina e conseqüentemente na dificuldade de um eficaz processo de ensino e aprendizagem. Neste sentido, tendo a escola o objetivo de atender com igualdade de condições, com o acesso e a permanência do aluno na mesma e preocupando-se em ofertar uma educação com padrões de qualidade ainda considerados mínimos deve-se considerar às políticas públicas aplicadas à educação no referido município, garantidas pela lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96.

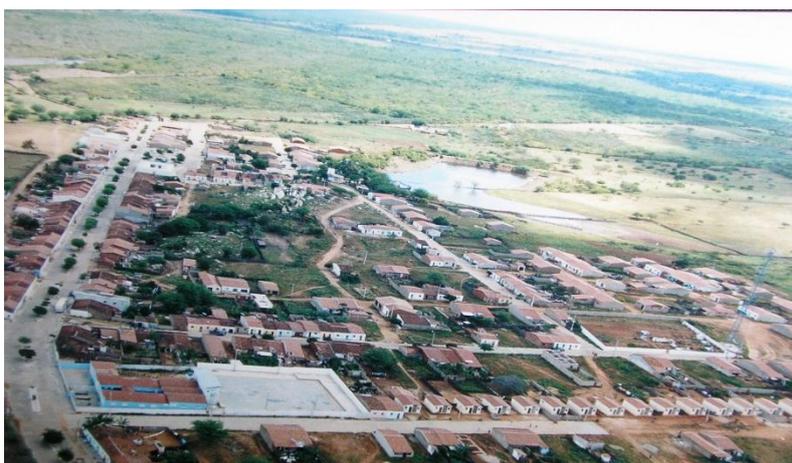


Figura 2 - VISTA AERIA DO MUNCÍPIO DE AMPARO. FONTE: ACERVO DE FABIANA FEITOSA DE SOUZA

3.6. Relacionamentos Intra-Escolar

A escola exerce um relacionamento de integração coletiva através de uma gestão participativa e democrática, atendendo às necessidades e anseios do corpo docente e discente da escola, garantindo o livre acesso às informações necessárias, afim que ocorra no âmbito da escola princípios de solidariedade, ética, pluralidade cultural, e autonomia aos sujeitos (Regimento Interno da Escola 1999, p:30)



Figura 3 - REUNIÃO DE PAIS E MESTRES. Fonte: Secretaria de Educação.

3.7- Eventos

Os eventos são realizados em datas comemorativas e organizados por toda a comunidade escolar, buscando resgatar o seu real significado, tendo em vista a importância de o aluno envolver-se em atividades que despertem o seu interesse pela história da sociedade e suas transformações.

❖ Carnaval

Objetivo: Trazer a cultura brasileira para o âmbito escolar



Figura 4: Festividade.

FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Gincana Cultural

Objetivo: Conhecer o município de Amparo: história e contemporaneidade em diversos aspectos: na saúde, educação, assistência social, cultura e esporte.



Figura 5: GINCANA CULTURAL.
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Festas Juninas

São comemoradas com trabalhos que buscam resgatar a cultura nordestina.



Figura 6: QUADRILHAS
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Dia do Estudante

É realizada em homenagem aos estudantes a Olimpíada Estudantil, que objetiva proporcionar às crianças e adolescentes da referida escola o esporte como forma de lazer e desenvolvimento de suas capacidades físicas, cognitivas, estéticas, sociais e políticas.



Figura 7: JOGOS ESCOLARES
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Dia das Mães

Comemora-se o dia das Mães com apresentações dos alunos em homenagem as mães e comes de bebes oferecido pela a escolas



Figura 8: COMEMORAÇÃO DO DIA DAS MÃES E APRESENTAÇÕES
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Dia dos Pais

A escola proporciona aos pais uma comemoração com comes e bebes e apresentações de trabalhos realizados pelos alunos.



Figura 9: COMEMORAÇÃO - DIA DOS PAIS
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Comemorações Cívicas - 07 de Setembro

São realizados trabalhos em sala de aula resgatando a história além da apresentação do desfile cívico desfile cívico.

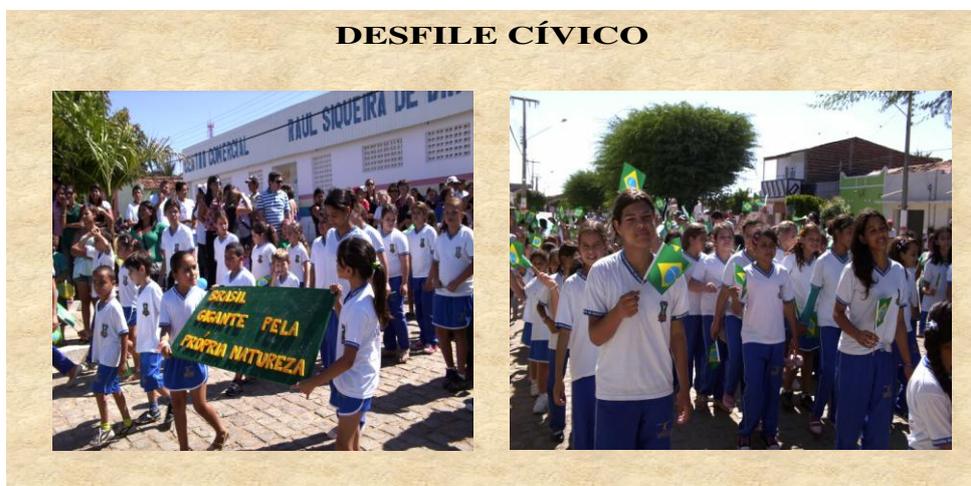


Figura 10: MARCHA CÍVICA
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

3.8. Projetos Pedagógicos desenvolvidos na escola

❖ Projeto de Matemática: Brincando com a Lógica



Figura 11- CULMINÂNCIA DO PROJETO
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Projeto de Geografia: Mandacaru Fonte de Sustentabilidade



Figura 12 - CULMINÂNCIA DO PROJETO
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Projeto de Língua Portuguesa



Figura 13 – CULMINANCIA DO PROJETO
FONTE: ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA ILDEDONSO ANSELMO DA SILVA

❖ Ciências: Reciclagem e Meio Ambiente



Figura 13 - CULMINÂNCIA DO PROJETO
FONTE: ESCOLA M.E.B. ILDEFONSO ANSELMO DA SILVA

3.9. Entidades Ligadas à Escola

As entidades ligadas à escola Ildefonso Anselmo da Silva no momento é a Secretária Municipal de Educação de Amparo, visando atender às necessidades do processo de ensino aprendizagem, na tentativa de minimizar o déficit educacional no Município. São programas educacionais aplicados pela secretaria de educação:

- PDDE- Programa Dinheiro Direto na Escola
- PDE- Plano de Desenvolvimento da Escola
- PNATE- Programa Nacional do Transporte Escolar
- PROINFO- Programa Nacional de Informática na Escola
- PLD- Programa do Livro Didático
- Formação pela Escola
- Plataforma Freire

Outro parceiro ligado à escola é o Centro de Desenvolvimento do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, com o subprojeto PIBID DIVERSIDADE/CHS/UFCG na Educação Básica: Olhares – Diálogos – Interações. Vinculam-se ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da UFCG que visa fomentar a iniciação à docência de estudantes do CDSA-UFCG e preparar a formação de docentes em nível superior, no Curso de Licenciatura em Educação do Campo do referido centro, para atuar, principalmente, na educação básica pública.

4. OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA NA ESCOLA

O estágio supervisionado agregou à formação docente uma sabedoria de compreender que estamos sempre abertos às mudanças para a melhoria da qualidade do nosso trabalho. Refletir sobre uma ação que diariamente convivemos, e saber relacionar teoria a prática. Isso nos leva expor, os nossos conhecimentos aos conhecimentos científicos.

Pimenta e Gonçalves (1990,p:31) consideram que a “finalidade do estágio é a de propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará”. E foi justamente nesta visão que se desmistificou a compreensão das ações do dia-a-dia relacionando com a teoria estudada nos estágios.

Como professora efetiva da rede municipal de ensino há 13 anos já tive oportunidade de lecionar desde a educação fundamental - anos finais ao ensino médio, e isso me proporcionou momento de muita aprendizagem. Aprendizagem essa que veio através da minha primeira graduação em Pedagogia, especialização em Educação Básica e cursos de formação continuada, porém, ainda não estava realizada, de atuar na disciplina de Geografia.

Quando ingressei no curso de licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba tive a oportunidade de usar essa disciplina curricular obrigatória para investigar a minha própria prática pedagógica, tendo como base a observação da prática dos professores colaboradores do estágio à luz da teoria que fundamenta os estágios I e II.

Tudo se iniciou com a realização de um diagnóstico (supracitado) da escola, onde se observou desde o espaço físico, recursos e corpo docente e discente, relatado na caracterização da escola. O que me surpreendeu foram os resultados obtidos, tendo em vista que já tenho alguns anos de trabalho na escola e acreditava que conhecia totalmente a escola. Essa realidade nos desperta à necessidade de termos sempre uma visão questionadora, investigativa, visto que, observar o comportamento de alguns docentes que lecionam na escola é simplesmente visar seu compromisso com sua sala de aula, e alguns tão poucos participam ativamente das outras questões que fazem parte do processo de ensino e aprendizagem.

Outro momento que descrevo como de suma importância no estágio supervisionado foi às regências. Ao adentrar na sala de aula, iniciei os trabalhos observando o perfil do professor e mediante análise constata-se que o mesmo possui graduação específica para a área que leciona e busca sempre atender os objetivos da referida disciplina, procurando desenvolver um trabalho partindo sempre do respeito à realidade social, civilizações passadas,

modos de vidas e culturas de diferentes lugares e da geografia física e humana, seja através de aulas explicativas ou expositivas, filmes e pesquisa.

Os recursos didáticos que mais se observa citados nos questionários são o livro didático, o quadro, o *data show*, filmes, músicas e gravuras. Estes, segundo o professor ajuda a fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, assim como também a metodologia de ensino, onde se destacam a aula de campo e aula expositiva dialogada.

A concepção quanto ao ensino da Geografia dos alunos constata-se que a grande maioria afirma gostar da disciplina, embora fique evidente nas suas respostas que não existe uma coerência significativa com relação ao ensino de geografia. Foi possível perceber que os estudantes obtiveram bastante dificuldade em identificar elementos que caracterizam a Geografia e contraponto com a História, assim como também em sistematizar um conceito. Porém, reconhecem a sua importância para compreensão do mundo.

A possibilidade de desenvolver pesquisas e investigação em um momento de ensino e aprendizagem do fazer pedagógico nos proporcionou um estudo amplo das realidades já conhecidas e não esclarecidas. Pimenta e Silva (2004, p:56) afirmam que “ a pesquisa no estágio é uma estratégia, um método, uma possibilidade de formação do estagiário como futuro professor”. Mas também e, em especial, “na possibilidade de os estagiários desenvolverem postura e habilidades de pesquisador a partir das situações de estágio, elaborando projetos que lhes permitam ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam”. Isso proporcionou-me um momento de compreender qualquer situação observada, tendo em vista que se busca integrar os dados que a realidade impõe e que são percebidas na ação investigativa.

Portanto o estágio na minha vida profissional não veio simplesmente como uma inserção e observação do lócus de trabalho, mas, proporcionou-me desenvolver ações pedagógicas vivenciando o processo momento de ensino-aprendizagem do fazer pedagógico, possibilitando habilidades de pesquisa e investigação do ambiente escolar e conhecimentos relacionados à teoria e a prática. Trouxe-me imensas contribuições para a minha vida profissional, e também o lado humano quanto pessoa de como lidar com os alunos com outro enfim. Através destes momentos, desmistifiquei a ideologia que o estágio nada mais é do que o momento em que demonstramos o que aprendemos a respeito dos conhecimentos que envolvem a área para a qual nós formamos. Portanto, o estágio curricular obrigatório fortalece a formação do professor, visto a possibilidade de despertar na comunidade escolar um olhar

crítico para as questões voltadas para a melhoria da qualidade da formação docente, visto que este processo favorece a melhoria da qualidade de todo o processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Algumas palavras em relação à experiência do estágio supervisionado que originou vastas contribuições e atribuições que compete a nós professores ainda estagiários em relação à sala de aula, que temos um importante papel na educação básica e modo geral. Consolidar teoria a prática, e um dever que se mostra muito distante de ser vivenciado escolar no dia-dia das escolas. No entanto, tudo começa quando temos o compromisso com a nossa função, fazer esta realidade mudar, estudando, inovando, pensando, agregando mudanças na qualidade da educação.

Diante deste valoroso ofício as aprendizagens de muitos sujeitos que adentram as escolas estão de certo modo sob nossas competências, tendo a experiência dos desafios que possivelmente encontraremos no entorno do contexto escolar devemos buscar estratégias. Muitos desses desafios estão para serem quebrados por profissionais como nós que acreditamos na capacidade dos alunos e na consolidação de educação mais valorizada e com profissionais comprometidos nas salas de aula.

REFERÊNCIAS

- PONTUSCHKA, N. N; PAGANELLI, T. I; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. 3º ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- PASSINI, Elza Yasuko et all. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. 2º ed. São Paulo: Contexto, 2011.
- PIMENTA, Selma Garrido 1 e LIMA, Maria Socorro Lucena2. Estágio e Docência: Diferentes concepções - Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006
- Relatório de Estágio Supervisionado em ensino de geografia: Aprendizagens e Sugestões.2006
- O estágio Supervisionado e suas Contribuições para a Prática Pedagógica do Professor.2010.
O Estágio na Formação Docente: da teoria à prática, ação-reflexão